

Lupe de Lupe - A Escrava Isaura

tom:

Dbm

Intro: Abm E Eb7 Eb7

[Primeira Parte]

Intimamente eu vim lhe dizer abre aspas, eu quero você
Mandei mandingas pra mode você me dar carinho sem desmerecer

Falei com ela que o sonho é melhor

Quando se está morto e coberto de pó

Mas vai lá, vê se deixa o sol nascer

Pra que serve esse anoitecer

[Segunda Parte]

Intimamente você me faz bem
Mas me maltrata por eu não ser ninguém

Me dá motivos pra eu me entristecer

Mas me corrige pois sabes conviver

Me faz a pena que faltou a minha dó

O meu compromisso é ser sempre só

Mas vai lá, vê se deixa de crescer

Pra que serve se enaltecer

[Ponte]

Esse calor tá louco, vê se me deixa um pouco

Me ignora

Pois eu já não aguento mais, tu não me deixa em paz

[Terceira Parte]

E depois parece que se esquece e vai levando deixando acontecer

E depois percebe que o que se sucede é a vontade de me reconhecer

[Ponte]

Numa rua, numa calçada recém inaugurada

Numa escola cheirando a tinta de nova empreitada

Ou por hora diz passar fome com gorda mesada

De esmola, que dá pouco, só tão pouco

[Final]

Então cadê você, que me deixou assim, sozinho pra morrer

Inútil até o fim

Cadê vossa mercê? Que me expulsou de mim, me resguardando

Deixei transparecer, ousei lhe recorrer

Parei de lhe escrever, pra não retroceder

Quando vais me dizer? Cadê meu querubim?

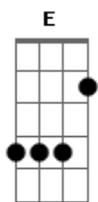
Passou por onde vim

E nem parou

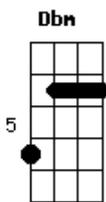
Não reparou

Me ignorou

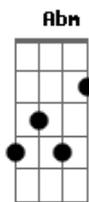
Acordes



© ukulele-chords.com



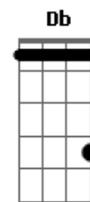
© ukulele-chords.com



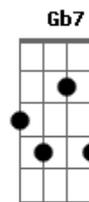
© ukulele-chords.com



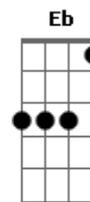
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com